

SESSÃO DE PÔSTERES

PREOCUPAÇÕES PRÉ E PÓS ADAPTAÇÃO DE APARELHO DE AMPLIFICAÇÃO SONORA (AASI) POR NOVOS USUÁRIOS

Autor(es): Anjos, A.S.; Silveira, C.V.J.; Alves, G.D.; Teixeira, A.R.

Introdução: As preocupações com os aparelhos de amplificação sonora individual (AASI) devem ser levados em consideração para uma adaptação adequada, permitindo que as orientações sejam específicas e auxiliem os pacientes, visando um maior e melhor uso dos dispositivos. **Objetivo:** Analisar as preocupações de novos usuários de AASI quanto ao uso dos dispositivos, antes e depois da adaptação. **Metodologia:** Foram avaliados pacientes com perda auditiva e indicação de uso de AASI, novos usuários, sem histórico de alterações cognitivas, psiquiátricas ou neurológicas. Aplicou-se parte do instrumento elaborado por Schuster et al (2012), que aborda aspectos diretamente relacionados ao manuseio, aspectos emocionais, estética e possíveis influências de terceiros no processo de adaptação. Para cada uma delas o paciente deveria assinalar uma resposta: não, talvez/não sei ou sim. O instrumento foi aplicado no dia da seleção do AASI, 30 e 60 dias após o início do uso. O projeto foi aprovado por comitê de Ética em Pesquisa (nº 266060). **Resultados:** Foram avaliados 32 indivíduos que compareceram a centro auditivo, sendo 25 (78,13%) mulheres. As idades variaram entre 40 e 92 anos (média 66,44 anos). Na primeira questão (cuidados com as próteses auditivas), 43,8% (14) dos avaliados afirmaram não estar preocupados com isto, 18,8 % (6) afirmaram não saber e 37,5% (12) referiram ser motivo de preocupação. Após 30 dias de uso, 68,8 % referiram que os cuidados não eram motivo de preocupação; 3,1% não sabiam e 28,1% afirmam que isso é uma preocupação. Após 60 dias 84,4% não estavam preocupados e 16,6% afirmaram continuar preocupados. Ao serem questionados se o uso de aparelhos auditivos estaria associado a imagem de uma pessoa deficiente, velha e/ou incapaz, 78,1% (25) negaram; 6,3% acharam que talvez e 15,6% responderam que sim, o AASI estaria ligado a tais questões negativas. Após 30 dias 87,5% afirmaram que não estavam associando o uso de AASI a tais imagens. Após 60 dias, 90,6% consideraram não relacionar o aparelho auditivo a imagens pessoais negativas. Na pergunta seguinte, foi questionado o incomodo e/ou desconforto com o uso de AASI. Na fase pré adaptação, 68% não estavam preocupados com tal desconforto, 15,5% talvez e 15,5% estavam preocupados com o desconforto que o AASI traria. Após 30 e 60 dias de uso, 96,9% não apresentavam tal preocupação. Quando questionados antes da adaptação dos AASI se acreditavam que o uso do dispositivo poderia ser temporário e que com eles a audição voltaria ao normal, 75% relataram não acreditar neste fato, 15% talvez e 9,4% acreditavam nisso. Após 30 dias 96,9% dos indivíduos não apresentavam esta preocupação e após 60 dias 100% referiu não acreditar nesta informação. Quando perguntados sobre conhecimentos de histórias prévias de insucesso com AASI, na fase de seleção de AASI e após 30 dias de uso, 75% não tinham conhecimento deste fato. Após 60 dias observou-se um aumento do não conhecimento para 78,1%. **Conclusão:** Verificou-se que a maior parte dos sujeitos não apresentava preocupações com o uso de AASI, sendo observada, ainda, uma diminuição da preocupação após 30 de 60 dias do uso.

Dados de publicação

Página(s) : p.4473

http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-33eia/trabalhos_select.php?id_artigo=4473&tt=SESSÃO DE PÔSTERES